



Quadcross em Alqueidão

A pista de Alqueidão recebeu a penúltima jornada do campeonato nacional de quad-cross no passado domingo, 26 de Junho. O muito calor que se fez sentir, mais de 40.º, terá afastado o público para paragens mais frescas, pois não assistiram às provas dos 22 pilotos mais de 300 pessoas, quando há poucos anos eram milhares.

Mesmo assim, a classe QX Open foi interessante de seguir, com João Vale, de apenas 15 anos, a dar show, mesmo tendo ficado em segundo na 1.ª manga depois de perder o banco da sua mota logo na volta inicial. A seguir, arrasou a concorrência na 2.ª manga, deixando Jonathan Gil a 22,9 segundos, ficando mais perto do líder da competição, Ricardo Sousa, que venceu a 1.ª manga, mas na 2.ª não foi além do quarto lugar. Tudo fica por decidir na última prova do campeonato em Fernandinho, Torres Vedras, marcada para 16 de Outubro. No Troféu Basic, Hugo Pinto venceu as duas corridas, assim como João Santos em iniciados e Martim Cerqueira em infantis.

No final do dia, João Pereira, presidente da Sociedade Recreativa Alqueidoense, entidade que organizou as corridas, estava cansado, mas sobretudo desiludido com a falta de público, apesar do preço dos bilhetes ser apelativo e da forte divulgação do evento: “Esperava muito mais gente. Se calhar não vieram por causa do calor ou do fim-de-semana prolongado...”, diz o responsável, lamentando também a escassa participação de pilotos. “A Federação de Motociclismo de Portugal tem de repensar estas corridas ou então acabam”, acrescenta João Pereira.

A realização de uma prova de quadcross envolveu cerca de 80 pessoas e um orçamento entre seis e sete mil euros. A Junta de Freguesia do Pedrógão ofereceu um troféu e a Câmara Municipal de Torres Novas também deu uma taça e cedeu uma máquina para preparação da pista. “Para agravar as coisas não recebemos qualquer apoio monetário da Câmara desde 2008”, frisa João Pereira. E para complicar ainda mais as contas, a colectividade teve de recolocar um cabo eléctrico que foi roubado em Fevereiro: “Custou quatro mil euros, verba que tínhamos previsto investir em melhoramentos nos edifícios de apoio à pista”.

Com as receitas a quase não chegarem para as despesas, a direcção vai ponderar a realização de iniciativas futuras: “Ninguém gosta de trabalhar sem ter frutos”, remata o presidente. Para Outubro está marcada uma corrida do Campeonato Regional do Centro-Sul de Motocross, mas ainda não é certo que se realize na pista de Alqueidão. N.M.